



Agrupamento de Escolas de Celeirós

Plano de Formação

2018 - 2020

Conteúdo

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO LEGAL.....	3
1.1. INTRODUÇÃO.....	3
1.2. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	3
2. PÚBLICO-ALVO	4
3. OBJETIVOS.....	4
3.1. OBJETIVOS GERAIS.....	4
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Erro! Marcador não definido.
4. EXPLICITAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES.....	5
5. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE FORMAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO.....	6
5.1. FORMAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE	6
5.2. FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE.....	11
5.3. FORMAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	13
5.4. FORMAÇÃO DE ALUNOS.....	13
6. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO	14
7. AVALIAÇÃO.....	14
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO LEGAL

1.1. INTRODUÇÃO

A sociedade atual apresenta uma enorme mutabilidade a espaços cada vez mais curtos, o que implica uma constante atualização formativa de todos os profissionais. Na educação exige-se uma constante renovação para dar resposta às exigências, cada vez maiores, desta sociedade global, onde o avanço tecnológico despoleta colossais mudanças, num tempo cada vez mais reduzido.

O sucesso da escola depende muito dos seus profissionais e da sua capacidade para se adaptarem à mudança, pelo que, é fundamental ter à sua disposição uma oferta formativa capaz de dar resposta às suas necessidades.

Só com uma consciencialização, e reflexão sobre as práticas se podem apontar caminhos a seguir ao nível formativo. A realização de formação em articulação com o CFAE/ Braga Sul procurará dar uma resposta adequada às necessidades de formação identificada no Projeto Educativo do agrupamento.

O Plano de Formação que se apresenta foi concebido para responder à “realidade” institucional do Agrupamento de Escolas de Celeirós, e aos desafios que se continuam a colocar enquanto comunidade educativa. A oferta formativa proposta procurará dar resposta às necessidades identificadas pelos departamentos, tendo como propósito a melhoria do desempenho profissional de forma a melhorar a aprendizagem e o processo educativo. Serão tidos em conta os três grandes pilares, da nova estratégia da Educação:

- Projetos de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Intervenções ao nível do Currículo e Desenvolvimento Curricular;
- As novas aprendizagens essenciais.

1.2. ENQUADRAMENTO LEGAL

O desenvolvimento do Plano de Formação do Agrupamento tem como base o enquadramento legislativo de suporte, nomeadamente:

- Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, artigo 8.º;
- Decreto-Lei n.º 164/2004, de 29 de julho, artigo 30.º, n.º 3;
- Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro;
- Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio;
- Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio;
- Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio;
- Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

2. PÚBLICO-ALVO

O Plano de Formação que se apresenta tem como objetivo principal suprir as necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas de Celeirós, definindo as linhas gerais para a formação da escola em função do seu Projeto Educativo. Integra, também estrategicamente, formação dirigida aos pais e encarregados de educação e aos alunos em áreas de relevância para os mesmos.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais deste Plano de Formação:

- Garantir a formação contínua de docentes e a atualização permanente por parte dos profissionais de educação;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Escola, através de uma formação adequada dos profissionais da educação;
- Responder às necessidades atuais da Escola, face aos sucessivos e constantes desafios que se colocam no presente aos profissionais da educação;
- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- Apoiar o aparecimento e desenvolvimento de projetos de formação;
- Divulgar experiências, ideias e materiais, possibilitadores do desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional;
- Estimular processos de mudança na Escola e nas famílias, suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação.

4. EXPLICITAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

As necessidades de formação decorrem das prioridades e objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Celeirós, do Plano de Ação Estratégica e do levantamento das necessidades de formação indicadas pelos Departamentos Curriculares. Para termos uma visão geral das necessidades de formação, pediu-se, aos diferentes departamentos que fizessem uma reflexão para identificar os problemas centrais a resolver e as necessidades mais prementes, num momento de profundas alterações nos normativos que regem a prática docente. Todos os grupos tiveram a oportunidade de refletir sobre as necessidades sentidas e propor nos diferentes departamentos, possibilidades de formação, tendo em conta as áreas de melhoria integrantes do Projeto Educativo, bem como das opções estratégicas da liderança.

No concernente ao pessoal não docente, foi igualmente feita uma auscultação geral, tendo em conta as dificuldades sentidas pelas pessoas em contexto de trabalho e a visão dos responsáveis do agrupamento. No que aos pais e encarregados de educação diz respeito, procurou-se, tal como no plano anterior, ir de encontro às propostas apresentadas pelos mesmos, às necessidades sentidas pelos diretores de turma em particular e pelos professores em geral.

No que toca aos alunos, o levantamento foi elaborado nas assembleias de turma e de delegados de turma, tendo como grandes objetivos a consolidação e o enriquecimento das aprendizagens curriculares, bem como proporcionar experiências que contribuam para que os discentes se tornem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania.

5. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE FORMAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

5.1. Formação de PESSOAL DOCENTE

Ações de formação definidas no Projeto Educativo, Plano de Atividades, Plano de Melhoria e/ou nos relatórios da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC):

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ¹	Modalidade de formação ²	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação do impacto
A melhoria da qualidade do ensino e práticas de avaliação comuns	Avaliação de e para as aprendizagens	Eusébio André Machado	b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.	Oficina de formação	25h+25h		Todos	Mudança nas práticas docentes no que respeita atuação comum/assertividade em todo o processo de avaliação	EB Celeirós	2018/2019	–
-Comportamentos disruptivos -Pouco envolvimento dos encarregados de educação	Coaching	Magda Gomes Dias	b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.	Oficina de formação	25h+25h		Todos	Aplicar diferentes estratégias no processo educativo, desenvolvendo relações felizes.	EB Celeirós	2019/2020	–
Necessidade de desenvolvimento de práticas e dinâmicas conjuntas de articulação curricular.	Articulação curricular, interdisciplinaridade e práticas de despadronização em conselho de	António Joaquim Abreu da Silva Fátima da Conceição Tavares F. M. Braga da Silva	b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no	Oficina de formação	25h+25h		Todos	Promover a reorganização dos Conselhos de Turma, alterando os modos de ensinar,		2018/2019	–

¹ Áreas de formação de acordo com o artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro:

- Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;
- Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula;
- Formação educacional geral e das organizações educativas;
- Administração escolar e administração educacional;
- Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;
- Formação ética e deontológica;
- Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

²Curso de Formação (sem limite de formandos e duração mínima de 15h) | Oficina de Formação (entre 10 e 20 formandos e duração mínima de 15h) | Círculo de Estudos (entre 7 e 15 formandos e duração mínima de 15h) e Ações de Curta Duração (sem limite de formandos e duração de 3h a 6h).

	turma	Maria Manuela Navalho de Faria Ferreira Graça Maria Viana Monteiro	domínio da organização e gestão da sala de aula.					nomeadamente com recurso a projetos integradores.			
Levar a que os professores se apropriem de diferentes ferramentas passando de utilizador a produtor de conteúdos educativos e fiquem capacitados para a criação e avaliação de recursos educativos digitais com base em referenciais de qualidade.	Metodologias e recursos educativos para a era digital móvel	Adelina Moura	g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.	Oficina de formação	25h+25h		Todos	- Motivar os alunos; - Desenvolver as capacidades digitais dos alunos.			-
- Dificuldade de concentração dos alunos; - Comportamentos inapropriados dos alunos; - Desconhecimento de técnicas de meditação dos docentes no processo de aprendizagem.	Mindfulness	Clara Vieira	c) Formação educacional geral e das organizações educativas.	ACD	6h		Todos	- Dotar os docentes de diferentes metodologias de ensino; Melhoria da atitude/comportamento dos discentes e consequente melhoria das aprendizagens.	EB Celeirós	2018/2019	-
- Aplicar medidas de suporte básico de vida	Suporte básico de vida	Filipe Teixeira - Técnico de Emergência Pré-Hospitalar	c) Formação educacional geral e das organizações educativas	Curso	25h		Todos	Formar os docentes para adquirirem as competências básicas, necessárias ao socorro pré-hospitalar.		2019/2020	-

Ações de formação que incidem sobre conteúdos de natureza científico-pedagógica com estreita ligação à matéria curricular lecionada pelos docentes

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ³	Modalidade de formação ⁴	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação do impacto
A melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens	O desenvolvimento da consciência fonológica como fator de promoção do sucesso nas aprendizagens da leitura e da escrita: da educação pré-escolar ao 1.º ciclo	Adriana Rita Dias da Silva Rodrigues	b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.	Oficina de formação	25h+25h		100	Melhoria da prática pedagógica.	D. Maria	2018/2019	–
A melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens	Dinamização das TIC na Educação de Infância		g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.	Oficina de formação	25h+25h		100	Melhoria da prática pedagógica.	D. Maria	2019/2020	–
A melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens	Avaliação das crianças dos 3 aos 5 anos		b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.	Curso de formação	25h		100	Melhoria da prática pedagógica.	D. Maria	2019/2020	–
Melhorar as competências TIC dos docentes do 1º	TIC aplicadas no	Adelina Moura	g) Tecnologias da informação e	Curso de formação	2		110	Melhorar as competências TIC	EB Celeiros	2018/2019 2019/2020	–

³ Áreas de formação de acordo com o artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro:

- a) Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;
- b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula;
- c) Formação educacional geral e das organizações educativas;
- d) Administração escolar e administração educacional;
- e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;
- f) Formação ética e deontológica;
- g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

⁴Curso de Formação (sem limite de formandos e duração mínima de 15h) | Oficina de Formação (entre 10 e 20 formandos e duração mínima de 15h) | Círculo de Estudos (entre 7 e 15 formandos e duração mínima de 15h) e Ações de Curta Duração (sem limite de formandos e duração de 3h a 6h).

Ciclo	1º ciclo		comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.	ou ações de curta duração	25h			dos docentes do 1º Ciclo, sobretudo no que respeita à utilização de plataformas educativas e software pedagógico			
Aproveitar as potencialidades da plataforma “Hypatiamat” em sala de aula	Projeto Hypatiamat		a) Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino	Oficina de formação	25h+25h		110	Aumentar as competências dos docentes na utilização da plataforma “Hypatiamat” e a sua utilização em sala de aula	EB 2.3	2018/2019	–
Promover a exploração de atividades práticas, laboratoriais e experimentais	O Ensino Experimental das Ciências – propostas de abordagem no 1.º ciclo do Ensino Básico	Ana Rita Pereira	a) Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino	Oficina de formação	25h+25h		110	Aprofundamento do conhecimento científico na área de ciências experimentais e reflexos nas atividades com os alunos		2019/2020	–
Educar para os princípios enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Aprendizagens Essenciais em Geografia	Eva Ribeiro	a) Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino	Curso	25h		420	Fomentar uma educação geográfica pensada para o século XXI e melhorar o processo de aprendizagem.		2018/2019	–
Articulação das aprendizagens essenciais no âmbito PAFC	Aprendizagens Essenciais em História	Miguel Barros	a) Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino	Curso	25h		200 e 400	Propor modelos alternativos no processo de definição da Aprendizagens Essenciais e articulação com as PFAC		2018/2019	–
- A cultura individualista, centrada numa prática	Didática da Matemática em		a) Área de docência, ou	Curso de formação	25h		110, 230	Translocação de uma cultura		2019/2020	–

<p>docente autónoma e isolada enraizada nas escolas.</p> <p>- Tanto o trabalho colaborativo como a articulação curricular surgem como elementos basilares da prática educativa nos documentos normativos.</p>	<p>articulação entre 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico</p>	<p>Fernando Manuel Seixas Guimarães (UM)</p>	<p>seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino</p>					<p>individualista para uma cultura colaborativa sem eliminar a individualidade dos envolvidos.</p>			
<p>Consolidar e desenvolver uma base científica sólida para o exercício de adaptação às alterações climáticas.</p>	<p>Alterações climáticas</p>	<p>António José Guerner Dias - Professor Auxiliar da FCUP Helena Cristina Madureira - Professora Auxiliar da FLUP</p>	<p>a) Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino</p>	<p>Curso de formação</p>	<p>25h</p>		<p>230e 520</p>	<p>Desenvolver competências para o ensino de conteúdos sobre as alterações climáticas, em sala de aula, usando os média.</p>		<p>2019/2020</p>	<p>-</p>
<p>Desenvolvimento de capacidades na área da representação gráfica informática tridimensional.</p>	<p>Formação em software de desenho 3D</p>	<p>Laurinda Sousa Ferreira Leite</p>	<p>a) Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;</p>	<p>Oficina de Formação</p>	<p>25h+25h</p>		<p>240 e 600</p>	<p>Aquisição de métodos mais eficazes na conceção, estudo e execução de projetos onde a tridimensionalidade é fundamental.</p>		<p>2019/2020</p>	
<p>Didática do Voleibol</p>	<p>O Voleibol na Escola</p>	<p>Óscar Barros</p>	<p>a) Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;</p>	<p>Oficina de Formação</p>	<p>25h+25h</p>		<p>260 e 620</p>	<p>Melhoria das práticas pedagógicas</p>		<p>2019/2020</p>	
<p>Implementação do Dec Lei Pedagogia diferenciada e Inclusão</p>	<p>Práticas Educativas à Luz do Dec Lei 54%2018</p>	<p>Luís Correia Rosa ferreira</p>		<p>Curso</p>	<p>25h</p>		<p>todos</p>		<p>EB Celeirós</p>	<p>Out 2018</p>	

5.2 Formação de PESSOAL NÃO DOCENTE

Caraterização da ação de formação				
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Modalidade de formação	Efeitos a produzir	Avaliação do impacto
ASSISTENTES OPERACIONAIS				
Saber intervir em situações de emergência Criar um ambiente de segurança e bem-estar no espaço escolar	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho: 1ºs Socorros e SBV	Curso de Formação	– Adquirição de técnicas de atuação e de utilização de meio de 1ª intervenção em situações de emergência	– Capacidade de intervir em situações de emergência
Saber intervir em situações de emergência Criar um ambiente de segurança e bem-estar no espaço escolar	Manuseamento de Extintores	Curso de Formação	– Adquirição de técnicas de atuação e de utilização de meio de 1ª intervenção em situações de emergência	– Capacidade de intervir em situações de emergência
Dotar o pessoal de técnicas específicas de Higiene e Limpeza Criar um ambiente de segurança e bem-estar no espaço escolar	Aplicação de Técnicas de Higiene e Limpeza	Curso de Formação	– Adquirição de competências de técnicas específicas de Higiene e Limpeza	– Mudança de práticas
Dotar o pessoal de competências comunicativas e relacionais, facilitadoras da mediação de conflitos	Gestão de conflitos	Curso de Formação	– Adquirição de técnicas comunicativas e relacionais de resolução de conflitos	– Capacidade de gestão de conflitos – Redução das situações de conflito
Dotar o pessoal de competências estratégias facilitadoras do atendimento e comunicação Melhorar a qualidade dos serviços	Qualidade (no atendimento) - técnicas de comunicação	Curso de Formação	– Adquirir competências técnicas comunicativas e relacionais de atendimento	– Elevado nível de satisfação dos utentes – Redução das situações de conflito
Dotar o pessoal de conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos na esfera das necessidades educativas especiais	Educação Especial: Como atuar perante a diversidade	Curso de Formação	– A Adquirição de conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos na esfera das necessidades educativas especiais	– Adequação das respostas educativas ao contexto
Dotar o pessoal de competências específicas em matéria de organização e funcionamento da Biblioteca Escolar Reforçar a capacidade de utilização das aplicações informáticas específicas	BE: Organização e funcionamento	Curso de Formação	– Desenvolvimento de competências no âmbito do atendimento específico ao contexto	– Adequação das respostas educativas ao contexto – Elevado nível de satisfação dos utentes
PESSOAL ADMINISTRATIVO				
Atualizar o pessoal no que respeita à legislação e suas implicações no quotidiano Reforçar a capacidade de utilização das aplicações informáticas	CONTAB-SNC	Curso de formação	– Aprofundar conhecimentos técnicos e legais no âmbito da gestão de pessoal e processamento de vencimentos	– Elevado nível de satisfação dos utentes e de aplicabilidade dos assuntos
Atualizar o pessoal no que respeita à legislação e suas implicações no quotidiano Reforçar a capacidade de utilização das aplicações informáticas	GPV – Gestão de pessoal e vencimentos	Curso de formação	– Aprofundar conhecimentos técnicos e legais no âmbito do encerramento do exercício de contas de gerência	– Elevado nível de satisfação dos utentes e de aplicabilidade dos assuntos

<p>Atualizar o pessoal no que respeita às aplicações do Office. Reforçar a capacidade de utilização das aplicações informáticas</p>	<p>Excel – Folha de calculo</p>	<p>Curso de formação</p>	<p>– Aprofundar conhecimentos técnicos na aplicação Informática da Folha de Cálculo</p>	<p>– Elevado nível de satisfação dos utentes e de aplicabilidade dos assuntos</p>
<p>Atualizar o pessoal no que respeita às aplicações do Office. Reforçar a capacidade de utilização das aplicações informáticas</p>	<p>Word–processador de texto</p>	<p>Curso de formação</p>	<p>– Aprofundar conhecimentos técnicos na aplicação Informática do processamento de texto.</p>	<p>– Elevado nível de satisfação dos utentes e de aplicabilidade dos assuntos</p>

5.3. Formação de PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A formação proposta para os pais e encarregados de educação tem como objetivos globais:

1. Dotar os pais e encarregados de educação de capacidades de compreensão e apoio aos problemas inerentes às condições dos seus educandos no processo de crescimento de criança a jovem;
2. Desenvolver, nos pais e encarregados de educação, a importância de criar hábitos e rotinas nos seus educandos;
3. Promover, nos pais e encarregados de educação, competências para apoiarem os seus educandos no estudo.

Nesta perspetiva são propostas atividades formativas dentro das seguintes áreas:

- **Área da Saúde:**
 - 1ºs Socorros;
 - Educação Sexual;
 - Treino Parental;
 - Acompanhamento e supervisão do estudo;
 - Orientação Vocacional;
 - **Segurança:**
 - Segurança na Internet;
 - Segurança Rodoviária;
 - Necessidades Educativas Especiais.
- As áreas da segurança e saúde foram identificadas como prioritárias.

5.4. Formação de ALUNOS

As propostas formativas para os alunos assentam em dois princípios fundamentais: a abrangência do currículo e a valorização dos saberes e da aprendizagem. Constituem dispositivos de consolidação e de enriquecimento das aprendizagens curriculares, ao mesmo tempo que se assumem como formas de educação para uma cidadania mais informada e participativa.

Nesta perspetiva são propostas atividades formativas dentro das seguintes áreas:

- Educação Rodoviária;
- Educação Ambiental;
- Educação para a Cidadania;
- Técnicas de Estudo;
- Educação para a Saúde: Prevenção da violência no namoro; Prevenção do Bullying, Cyberbullying e Phishing; Educação Sexual; Prevenção do consumo de álcool e de estupefacientes; 1ºs Socorros; prevenção dos hábitos tabágicos (PELT- Programa Escolas Livres de Tabaco);
- Hábitos de Saúde: Alimentação Saudável e Obesidade; Postura corporal; Sono; Atividade física; Saúde Oral; Prevenção do cancro da pele;
- Segurança: Internet; Plano de Segurança (Evacuação em caso de Incêndio e Sismo)

-
- Literacias da Comunicação e Informação;
 - Orientação Vocacional;
 - Cidadania - Liberdade e Segurança

5.5. Equipa TIC

formação interna para professores/assistentes técnicos em “Word” e “Excel”; formação interna para professores sobre a utilização da plataforma “Moodle”; formação interna para professores sobre a utilização de quadros interativos; formação interna para professores em “Google Doc`s”; a inscrição do agrupamento na plataforma “Microsoft 365 educação”; a criação de uma sala TIC sem atividades letivas na sala C1

6. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Compete ao Centro de Formação Braga Sul, no qual o Agrupamento está integrado, responder às solicitações formativas expressas.

Devem ser consideradas as ações promovidas pelos organismos centrais do Ministério da Educação, que se enquadrem na estratégia nacional para a formação, incluindo a respeitante ao reforço das competências das direções das escolas, nos diferentes domínios de gestão.

A apreciar também, possíveis parcerias com outras entidades formadoras/formadores devidamente reconhecidas, que se enquadrem no âmbito da planificação e das necessidades apresentadas ou dos projetos em desenvolvimento ou a desenvolver no Agrupamento.

7. AVALIAÇÃO

O Plano de Formação deve ser avaliado no final de cada ano letivo. Dessa avaliação podem resultar reajustes com vista a garantir o cumprimento dos objetivos preconizados no Plano.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANÁRIO, R. (1994). *Gestão da escola: Como elaborar o plano de formação?* Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 26 pp.

Para a elaboração do Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Celeirós foram ainda analisados os seguintes documentos:

Projeto Educativo

Plano Anual de Atividades

Plano de Ação Estratégica (PAE)

Aprovado em CP de 23 de julho de 2018